

## Norte a Sul



## Tridente saiu em missão

**DEFESA.** O novo submarino Tridente, da Marinha Portuguesa, saiu ontem para mais uma missão de mar, numa altura em que diversas forças armadas mundiais já solicitaram a Portugal a participação em exercícios conjuntos, revelou o Estado Maior da Armada. O Tridente tem uma autonomia para cerca de 17 dias totalmente submerso.

## Defesa contesta despacho

**LEIRIA.** O advogado do

ex-deputado socialista Carlos Lopes – e actual chefe de gabinete do governador civil de Leiria – vai pedir a abertura da instrução do processo. Carlos Lopes é acusado de corrupção, tráfico de influências, peculato e falsificação de documentos, mas a defesa considera que o despacho de acusação não está sustentado.

## Paulo Penedos acusado

**FACE OCULTA.** O advogado e militante socialista Paulo Penedos foi acusado pelo Ministério Público de um crime de tráfico de influências no processo Face Oculta, revelou ontem à agência Lusa o advogado de defesa. O Ministério Público acusou, na quarta-feira 36 arguidos por associação criminosa, corrupção, participação económica em negócio e tráfico de influências, entre outros ilícitos, no âmbito do processo.

## Vinho vai a Macau

Quatro produtores de vinho, do Douro ao Alentejo, lançaram-se esta semana no mercado asiático, através de Macau, mas defendem a necessidade de um “marketing mais agressivo” para se dar a conhecer a marca Portugal ao Oriente. Douro Family Estates, Adega Mayor, Quinta do Ferro e Quinta da Carregosa são os produtores a apostar no mercado chinês.

## Atrase o relógio

Os relógios atrasam 60 minutos na noite de sábado para domingo, começando a Hora de Inverno. A mudança, em Portugal Continental e na Madeira, está marcada para a 01h00 de domingo, altura em que os relógios devem passar para as 00h00. Nos Açores, muda às 02h00, atrasando os relógios para a 01h00.



► Executivo de José Sócrates vai fazer mais um “esforço” para chegar a um acordo

## OE 2011: ainda há esperança

► Governo confia na “boa vontade de todos” para a viabilização do documento ► PSD “sem pressões”

Nada está perdido e o acordo entre Governo e PSD para viabilizar o Orçamento do Estado (OE) para o próximo ano ainda pode ser conseguido. A fé é do próprio primeiro-ministro.

José Sócrates anunciou ontem, em Bruxelas, que o Governo vai “fazer mais um esforço” para que o acordo para aprovar o OE seja possível, confiando na “boa vontade de todos”.

O chefe do Executivo socialista não quis, contudo, explicar em que consiste este “esforço”, afirmando apenas que “é cedo para dar pormenores”. “O que vos digo é que o Governo não deixará de fazer aquilo que lhe compete também fazer: dar mais um passo,

## Dívida soberana

*Financial Times* reservou uma coluna ao fracasso das negociações. Esta ruptura “empurrou o País para uma situação mais próxima de uma crise da dívida soberana”, alerta. O diário britânico acredita na viabilização do OE “se o PSD fizer um movimento no sentido de evitar uma crise política” e “optar pela abstenção no voto parlamentar”.

fazer mais um esforço para que esse acordo seja possível”, rematou José Sócrates.

A confiança estende-se ao ministro da Presidência, segundo o qual Governo e PSD estão agora mais próxi-

mos de um acordo. “Estamos hoje mais perto da viabilização do Orçamento do que estávamos no início da negociação. Às vezes as aparências iludem”, afirma Pedro Silva Pereira.

Do outro lado da barricada, o líder do PSD, também em Bruxelas, escusou-se a fazer comentários sobre “a situação que se está a viver em Portugal em matéria orçamental” limitando-se a dizer que “não há desenvolvimentos assinaláveis”.

Pedro Passos Coelho garantiu que “não está a sofrer pressões” dos seus parceiros europeus para viabilizar o OE, sustentando que o PSD é o primeiro a ter noção da importância desta questão. **RAQUEL MADUREIRA**

**THE WALKMEN**

97.8 RADAR

**COLISEU LISBOA**

**14 de NOVEMBRO**

LOCAIS DE VENDA:

www.cdslisboa.pt, Ticketline (www.ticketline.pt), CTT (www.ctt.pt), lojas Fnac, lojas Worten, Ag. Abreu, Megaredo, C.C. Delice Vila (Lisboa, Coimbra, Ovar, Vila Real e Porto), El Corte Inglés

metro

libeo

## Caso BPN: apenas um detido foi ouvido

Apenas um dos três detidos no caso Banco Português de Negócios (BPN) foi ontem ouvido no Tribunal Central de Instrução Criminal, em Lisboa. Trata-se da advogada Teresa Cantanhede Rodrigues, que à hora de fecho desta edição ainda não tinha abandonado o tribunal. Hoje é a vez de Carlos Marques e Diaman-

tino Moraes. Só depois serão ouvidos os restantes seis arguidos. Em causa estão os crimes de burla qualificada, falsificação, fraude fiscal, corrupção e branqueamento de capitais.

A operação de combate à corrupção “Rollerball” envolve 100 ME e resultou na apreensão de carros de gama alta, uma embarca-

ção de recreio, armas de fogo, dinheiro e documentação sobre *offshores*. Entre os arguidos está o ex-presidente da SAD do Sporting, Luís Duque.

Entretanto, a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo confirmou que a sede, em Lisboa, foi alvo de buscas, mas que não sofreu “quaisquer prejuízos”. **PT**